

Trabalhos Científicos

Título: Comparativo Das Principais Causas De Internação De Crianças E Adolescentes No Brasil, Entre Os Anos De 2015 E 2020

Autores: ANNA KLYCIA MONTEIRO MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), JULIA FERNANDES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), MARIANA BARREIRA DUARTE DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), GUSTAVO CAVALCANTE MARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), VINICIUS CAVALCANTE MARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: Objetivo: O objetivo deste trabalho é identificar as principais causas de internação de crianças e adolescentes no Brasil, comparar os dados encontrados e, com isso, estabelecer possíveis intervenções que modifiquem os perfis de adoecimento. Métodos : Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo referente às internações por capítulo da CID-10, de indivíduos de 0 a 19 anos, no Brasil e no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2020. A coleta de dados foi realizada utilizando-se bases de dados secundários para a análise da distribuição das internações entre as principais causas da CID-10 e as faixas etárias. As informações foram obtidas do Sistema de Informação Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Resultados : No período analisado, houve 14.786.346 internações de crianças e adolescentes, sendo 8.421.866 (57%) internações de crianças. Nesta população, ocorreram maiores números de internações relacionadas a doenças do aparelho respiratório (28%), sendo a pneumonia a causa mais prevalente, seguido das afecções originadas no período pré natal (20%), principalmente por transtornos respiratórios perinatais, e por doenças infecciosas e parasitárias (15%). Ademais, no grupo de adolescentes foi obtido como principais causas de internação: gravidez, parto e puerpério (46%), lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas (12%), com maior prevalência relacionada à fratura de ossos longos, e doenças do aparelho digestivo (7%), sendo as doenças do apêndice as mais frequentes. Conclusão :Conclui-se que pneumonias, gastroenterites e gestação são as causas importantes de internações, apesar de serem doenças preveníveis e tratáveis. Diante disto é importante ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo essencial para minimizar as complicações e internações.